

BANCO DE DADOS CRIMINAIS PARA PESSOAS, VEÍCULOS E ARMAS.

VISTO:

A necessidade de uniformização dos dados criminais para pessoas, veículos e armas.

A importância de uma ação conjunta das forças de segurança dos países do Mercosul.

O valor extratético de coordenações conjuntas na área de inteligência para o combate ao crime organizado nos países signatários do Mercosul.

CONSIDERANDO:

O Brasil vive hoje em plena guerra civil, mais de 60.000 mortes violentas ao ano, facções criminosas se espandindo para outros países da América Latina, esse problema, além de ocorrer também em nossos países vizinhos em menor proporção, acaba afetando de uma forma ou de outra a todos.

O crime não tem fronteiras, porém nossas instituições policiais acabando tendo essa dificuldade por falta de comunicação entre os países, daí a proposta apresentada que justifique uma a uma.

1) Banco de dados único para criminosos dos países signatários do MERCOSUL
Hoje os criminosos transitam de um país para o outro sem que haja a possibilidade de de o outro país saiba se ele é procurado pela justiça e sem saber de seus antecedentes criminais, o que possibilitaria as policiais ter um olhar mais aguçado para aquele criminoso, uma fiscalização mais apurada em seu veículo ou imóvel onde esteja. Além de possibilitar a captura de foragidos de outros países.

2) Banco de dados de armas para os países signatários do MERCOSUL
Criminosos e facções criminosas contrabandeam armas que normalmente vêm dos nossos países vizinhos, porém, quando essa arma é apreendida no Brasil não conseguimos identificar sua origem e fornecedores. Um cadastro de armas em todos os países possibilitaria identificar sua rota, origem e fornecedores.

3) Banco de dados para veículos furtados e roubados para países signatários do MERCOSUL
Quase 50% dos veículos furtados/roubados no Brasil tem como destino os países vizinhos, porém a falta de um cadastro internacional desses veículos dificulta a ação dos policiais nesses países para identificar sua procedência criminosa, daí a necessidade de criarmos esse banco de dados de veículos furtados e roubados.

O PARLAMENTO DO MERCOSUL RECOMENDA:

A assinatura de um acordo de cooperação entre os países Membros do Mercosul com a criação de um banco de dados único para criminosos, armas e veículos furtados e roubados.

Montevideo, 13 de novembro de 2017.

Parlamentar **CAPITÃO AUGUSTO**



